

12 de maio

SUA MEDIDA: DEDAL OU UM BARRIL?

Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também. S. Luc. 6:38.

Alguma vez você abriu uma caixa ou lata de alimentos, e constatou que a embalagem lacrada contém apenas três quartos da mercadoria? Alguém negligenciou o princípio de Cristo, também válido no mundo comercial, de dar boa medida, recalcada, sacudida e transbordante? Também garrafas de bebidas ou vidros de remédios as vezes vêm com falta de conteúdo. O princípio da medida exata aplica-se a todos os aspectos da vida, mesmo no julgar os outros ou em dar ofertas a Deus.

Se você tomar um dedal como medida no dar, Deus, por uma questão de justiça, tem de usar a mesma medida nas bênçãos sobre você. Experimente valer-se de uma medida do tamanho de um barril ou de uma tina, e ficará surpreendido com a retribuição divina. Quando você rouba a Deus nos dízimos e ofertas, você não está apenas roubando-O mas rouba a si mesmo. Por quê? Por que Ele limita Suas bênçãos na exata proporção em que limitamos nossas ofertas a Ele.

O generoso princípio divino aplica-se a toda a Natureza. Muitas plantas produzem milhares de sementes. Quer se trate do grande coco que medra nas ilhas Seychelles, no Oceano Indico, e que pesam 18 quilos, quer se trate das menores sementes das orquídeas epífitas, que precisam de 35 milhões para pesar 30 gramas, todos produzem em grande abundância. Uma vagem da planta do fumo pode conter 40.000 sementes.

Já tentou contar cada pequena semente, em forma de pára-queda, do dente-de-leão ou paina-de-seda? Quantas sementes acham-se embaladas numa cerejeira, num pessegueiro ou numa noqueira? Em cada melancia, moranga ou pepino, Deus empacota centenas de sementes. Que aconteceria se todas as sementes de todas as espigas de milho germinassem e se tornassem plantas? Como Deus é generoso em fazer mais do que o suficiente para que pudéssemos comer o delicioso milho verde na própria espiga.

Por todas estas bênçãos, devolvemos o dízimo a Deus. Mas que gozo perdemos quando não damos generosas ofertas. Dai - diz Ele — e haverá muitas dádivas para você.